

Prevalência de microorganismos multirresistentes em um hospital universitário - análise de uma série histórica

Amaral, M.V.F.; Roza, L.E.M.; Tonin, J.J.; Coronel, J.L.; Zambon, J.D.S.;
Vidaletti, T.B.; Sobreira, L.S.;

Apresentador: *Luiza Ester Menel Roza*

Resumo

Introdução: As infecções nosocomiais em pacientes criticamente enfermos estão associadas a desfechos desfavoráveis, pois acarretam maior tempo de internação, maior morbimortalidade e custo no tratamento do enfermo. Por isso, objetivamos identificar quais são os germes mais prevalentes e quais são os sítios mais afetados nos pacientes internados na unidade de terapia intensiva (UTI) do Hospital Universitário ULBRA / Canoas. Método: Foi feita uma análise retrospectiva do prontuário dos pacientes internados na UTI adulto no período entre maio de 2011 e maio de 2013. Foram coletadas as seguintes informações: número de culturais solicitados, germes identificados, número de multirresistentes e discriminação por sítios de infecção. Os dados foram analisados comparando os locais de coleta e gênero. A amostra constituiu-se de 294 prontuários, sendo 167 de homens e 127 de mulheres. Resultados: No período analisado, foram solicitados 455 culturais sendo 60,4% em homens. Em ambos os sexos, o aspirado traqueal foi o sítio mais acometido representando 46,2% dos 275 culturais realizados em homens e 45% dos 180 realizados em mulheres, seguido pelas hemoculturas, que representam 16% dos sítios de infecção em homens e 19,5% em mulheres. Das 514 infecções, 48,6% ocorreram

pelo *Acinetobacter* spp e 19,8%, pelo *Klebsiella Pneumoniae*. Em ambos os gêneros, o *Acinetobacter* foi o germe mais prevalente, pois acometeu 141 (27,4%) sítios de infecção em homens e 109 (21,2%) em mulheres, sendo o trato respiratório o sítio de infecção mais acometido nos homens (141 infecções ou 70,2%) e nas mulheres (76 infecções ou 69,7%). Foram isoladas 213 amostras contendo germes multirresistentes, sendo 57,7% em homens e 42,3% em mulheres. Tanto em homens quanto em mulheres, o aspirado traqueal foi a amostra mais acometida (das 67 infecções, 36,6% ocorreram em mulheres e 24,5% em homens) pelos germes multirresistentes.

Conclusão: Infecções relacionadas a germes multirresistentes são prevalentes em unidades de terapia intensiva. A correta identificação dos sítios mais comuns pode propiciar a racionalização de recursos terapêuticos e as estratégias preventivas.

Referência:

Amaral, M.V.F.; Roza, L.E.M.; Tonin, J.J.; Coronel, J.L.; Zambon, J.D.S.; Vidaletti, T.B.; Sobreira, L.S. Prevalência de microorganismos multirresistentes em um hospital universitário - análise de uma série histórica. In: **II Congresso Brasileiro de Medicina Hospitalar - II CBMH** [= *Blucher Medical Proceedings*, vol.1, num.5] São Paulo: Editora Blucher, 2014. p.70
DOI 10.5151/medpro-ii-cbmh-067